

Setembro 2025

Comentário do Gestor

Cenário Global

O mês foi marcado por um ambiente de dólar fraco, em meio ao início do ciclo de cortes de juros pelo Federal Reserve, apesar de expectativas inflacionárias ainda acima da meta. A decisão do Fed parece ter sido influenciada mais pela expectativa de deflação no setor de housing, pelos impactos limitados das tarifas sobre preços e pela piora recente do mercado de trabalho, do que pela inflação corrente ainda elevada. Esse movimento reforçou a percepção de debasement do dólar e alimentou a corrida por ativos reais, refletida na forte alta do ouro e do bitcoin, além do expressivo rally de ativos emergentes. A narrativa de flexibilização monetária global, combinada à perspectiva de expansão fiscal, sustentou o fluxo de capitais para mercados emergentes. Nesse contexto, a China manteve protagonismo como competidora na corrida pela liderança em inteligência artificial, com destaque para o desempenho superior de suas empresas de tecnologia. Estamos posicionados nessas temáticas por meio de mineradoras de ouro e cobre, além de uma posição comprada em emergentes contra Europa.

Cenário Brasil

No Brasil, o cenário também foi favorável. O fluxo estrangeiro superou R\$ 10 bilhões na bolsa, refletindo a migração de recursos de desenvolvidos para emergentes. A queda do dólar, associada ao recuo do petróleo, ajudou a melhorar expectativas inflacionárias. O juro elevado, hoje em 15%, começou a frear a inflação de serviços, abrindo espaço para cortes já no primeiro trimestre de 2026. Historicamente, a bolsa antecipa ciclos de afrouxamento em três a quatro meses, e acreditamos que o movimento atual sinaliza esse processo.

No campo político, Lula recuperou fôlego, apoiado em uma retórica nacionalista contra os EUA, na condenação de Bolsonaro e na melhora do ambiente inflacionário. O presidente voltou a se mostrar competitivo para a eleição de outubro de 2026, mas seguimos convictos de que o mercado continuará precificando, em maior medida, a chance de alternância no poder. Será uma disputa apertada, e a expectativa de mudança permanecerá como narrativa dominante até que o cenário eleitoral se cristalize mais perto do pleito. Vale mencionar também uma ligeira aproximação de Lula com Donald Trump nas reuniões da ONU, que trouxe expectativa de alívio sobre novas medidas retaliatórias contra o Brasil.

Cenário Argentina

Já a Argentina viveu um mês turbulento. O Merval caiu mais de 25% após a derrota de Milei na eleição provincial de Buenos Aires, o que foi interpretado como o colapso do governo. Apesar disso, o país fechou um acordo de US\$ 20 bilhões em swap cambial com os EUA, sinal de apoio externo relevante. Nossa leitura é de que Milei terá de adotar pragmatismo, costurando alianças com governadores de centro que não desejam o colapso econômico. As eleições legislativas de 26 de outubro devem resultar em ganho de cadeiras para o partido do governo, embora menor que o esperado, impondo a necessidade de negociação política ampla. O mês foi marcado por forte pressão sobre o peso, queda de confiança no plano econômico e percepção de risco elevado. O apoio incondicional dos EUA será chave para recuperar fundamentos e recompor expectativas.

Performance do Fundo

O fundo terminou o mês com resultado ligeiramente positivo. Destacaram-se as posições compradas no Brasil, em utilities, construtoras de baixa renda e consumo de alta renda, bem como em commodities (ouro e cobre) e tecnologia chinesa. O ponto negativo veio das posições em ativos argentinos, que comprometeram parte da performance. Ainda assim, seguimos convictos de que a combinação de fluxo para emergentes, valorização de ativos reais e pragmatismo político na Argentina sustenta o racional de médio prazo para nossas posições.

Seguimos otimistas tanto com Brasil quanto com Argentina. Nossa estratégia permanece em manter uma posição líquida comprada próxima ao high do nosso range histórico, privilegiando empresas que se beneficiam de um ambiente de queda de juros no Brasil. Na Argentina, o foco está no processo eleitoral: reduzimos o tamanho da posição diante da volatilidade, rodando no low do range, mas passamos a montar estruturas assimétricas via opções, buscando capturar o potencial de valorização caso o mercado se depressurize após o pleito. Acreditamos que a grande assimetria entre preço e valor, aliada a fundamentos sólidos, justifica nosso otimismo para o ciclo de médio prazo.

Posicionamento para Outubro

Brasil – Estamos liquidamente comprados e acima da média histórica. Mantemos posições compradas em construtoras voltadas à baixa renda (Plano & Plano e Cyrela) e no setor de varejo, com destaque para Track & Field. Reduzimos nossa em Copasa e incrementamos posições em Eneva e Eletrobras, setor que é favorecido em um cenário de desaceleração econômica e fechamento da curva de juros. Zeramos a posição de Hapvida, e mantivemos posições em empresas dolarizadas, como Minerva e JBS. Na ponta vendida, reduzimos as posições vendidas em bancos e em commodities, estando agora vendidos em defensivos domésticos (Ambev e Raia Drogasil).

Internacional – Mantivemos a posição comprada em Argentina privilegiando posições com caráter mais defensivo e com receita em dólar. No livro de valor relativo, zeramos as posições compradas em China domesticas e implementamos uma posição em uma basket de países emergentes, financiada pela posição vendida em Europa. Abrimos nova posição comprada em Freeport e cobrimos o short em empresas de petróleo. Implantamos uma posição vendida em Sigma Lithium via estrutura de opções.

Variação da Exposição Setorial no mês de Setembro (%)

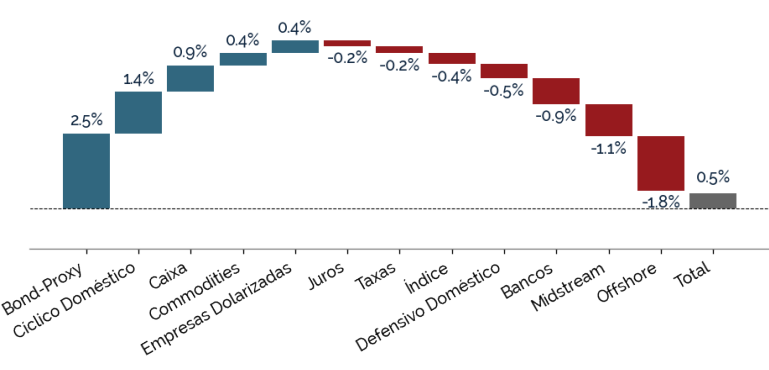
Setor	Net Exp % (Fechamento) Ago/25	Variação no Mês	Net Exp % (Fechamento) Set/25
Cíclico Doméstico	28.0%	-1.4%	26.7%
Bond-Proxy	32.1%	-14.3%	17.8%
Empresas Dolarizadas	4.5%	5.2%	9.7%
Midstream	0.9%	2.3%	3.2%
Bancos	-11.1%	11.4%	0.4%
Commodities	-15.7%	15.8%	0.1%
Tech	0.0%	0.0%	0.0%
Offshore	13.8%	-13.8%	-0.0%
Índice	1.1%	-1.6%	-0.4%
Defensivo Doméstico	-0.4%	-7.7%	-8.1%
Total	53.2%	-3.9%	49.3%

Informações Gerais

Data de Início	14/03/2013
Aplicação Inicial Mínima	Não há
Movimentação Mínima	Não há
Saldo Mínimo	Não há
Cota de Aplicação	D+0
Cota de Resgate	30 dias corridos
Pagamento do Resgate	2 dias úteis após a cotização
Taxa de Administração ²	1,7% a.a.
Taxa de Performance	20% do que exceder o CDI

². A Taxa de administração máxima paga pelo Fundo, englobando a taxa de administração acima e as taxas de administração pagas pelo Fundo nos fundos em que poderá eventualmente investir será de 2,00% a.a.

Resultado por tema no mês de Setembro (%)



Patrim. Líquido do Master	33.609.960
Classificação Anbima	Multimercado Livre
Código Bloomberg	BBG004D29F90
CNPJ	17.441.634/0001-82
Gestor	RPS Capital Adm. de Recursos Ltda.
Adm. e Custodia	BTG Pactual Serviços Financeiros
Auditoria	Ernst & Young
Tributação	Longo Prazo
Perfil de Risco	Sofisticado

Objetivo

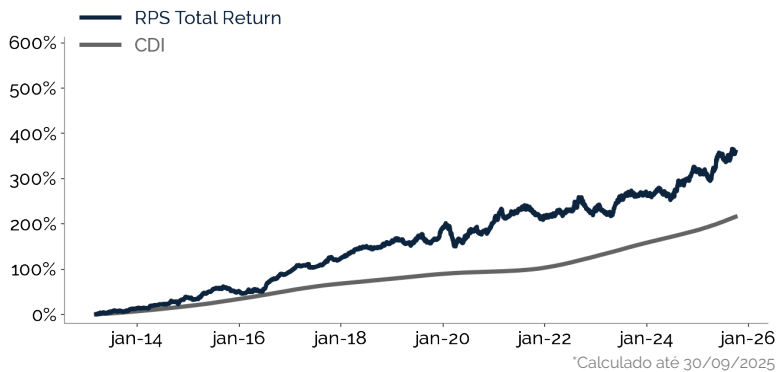
RPS Total Return é um multimercado, sem viés preestabelecido e focado no retorno absoluto. O fundo procura obter rentabilidade superior ao CDI através de estratégias com instrumentos de renda variável e renda fixa.

Política de Investimento e Público Alvo

O Fundo se baseia na identificação de distorções de preços entre ativos tornando o fundo menos dependente de movimentos direcionais de mercado.

O fundo é destinado a Investidores qualificados.

Rentabilidade Acumulada



Rentabilidade (%)

	Indicador	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2025	RPS Total Return	0.0%	-1.7%	-3.5%	5.7%	8.1%	0.7%	-3.0%	3.6%	0.5%	-	-	-	10.4%	358.6%
	CDI	1.0%	1.0%	1.0%	1.1%	1.1%	1.1%	1.3%	1.2%	1.2%	-	-	-	10.4%	215.3%
	IBOVESPA	4.9%	-2.6%	6.1%	3.7%	1.5%	1.3%	-4.2%	6.3%	3.4%	-	-	-	21.6%	155.3%
2024	RPS Total Return	-2.1%	1.4%	3.0%	-4.0%	-0.1%	-1.7%	4.2%	3.9%	1.0%	1.9%	5.8%	-1.4%	12.1%	315.5%
	CDI	1.0%	0.8%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.9%	0.9%	0.8%	0.9%	0.8%	0.9%	10.9%	185.7%
	IBOVESPA	-4.8%	1.0%	-0.7%	-1.7%	-3.0%	1.5%	3.0%	6.5%	-3.1%	-1.6%	-3.1%	-4.3%	-10.4%	110.0%
2023	RPS Total Return	0.9%	-3.1%	-1.4%	-0.5%	7.5%	3.4%	1.9%	-0.3%	1.4%	-2.1%	1.6%	1.1%	10.3%	270.6%
	CDI	1.1%	0.9%	1.2%	0.9%	1.1%	1.1%	1.1%	1.0%	1.0%	1.0%	0.9%	0.9%	13.0%	157.7%
	IBOVESPA	3.4%	-7.5%	-2.9%	2.5%	3.7%	9.0%	3.3%	-5.1%	0.7%	-2.9%	12.5%	5.4%	22.3%	134.3%
2022	RPS Total Return	-1.0%	2.0%	1.5%	0.4%	-1.0%	2.2%	2.4%	4.4%	-1.9%	-3.7%	-2.3%	3.0%	5.8%	235.8%
	CDI	0.7%	0.7%	0.9%	0.8%	1.0%	1.0%	1.0%	1.2%	1.1%	1.0%	1.0%	1.1%	12.4%	128.0%
	IBOVESPA	7.0%	0.9%	6.1%	-10.1%	3.2%	-11.5%	4.7%	6.2%	0.5%	5.5%	-3.1%	-2.4%	4.7%	91.6%
2021	RPS Total Return	1.6%	6.2%	-4.6%	2.6%	1.6%	2.1%	-0.0%	1.0%	-1.9%	-3.0%	-2.4%	1.7%	4.5%	217.3%
	CDI	0.1%	0.1%	0.2%	0.2%	0.3%	0.3%	0.4%	0.4%	0.4%	0.5%	0.6%	0.8%	4.4%	102.9%
	IBOVESPA	-3.3%	-4.4%	6.0%	1.9%	6.2%	0.5%	-3.9%	-2.5%	-6.6%	-6.7%	-1.5%	2.9%	-11.9%	83.0%
2020	RPS Total Return	2.3%	-6.4%	-7.4%	3.2%	-1.5%	5.3%	4.2%	1.7%	-4.3%	1.8%	1.1%	6.1%	5.1%	203.7%
	CDI	0.4%	0.3%	0.3%	0.3%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.1%	0.2%	2.8%	94.3%
	IBOVESPA	-1.6%	-8.4%	-29.9%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%	-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	2.9%	107.8%
2019	RPS Total Return	2.8%	-1.3%	-2.2%	0.1%	0.6%	2.6%	2.6%	-3.6%	-2.0%	3.0%	0.6%	7.7%	11.0%	188.9%
	CDI	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%	0.4%	6.0%	89.1%
	IBOVESPA	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-0.7%	3.6%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	101.9%
2018	RPS Total Return	3.3%	2.2%	1.0%	2.5%	0.8%	1.5%	-1.0%	-0.3%	0.7%	3.3%	1.1%	0.7%	16.8%	160.3%
	CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	6.4%	78.5%
	IBOVESPA	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	53.4%
2017	RPS Total Return	3.7%	3.0%	0.0%	0.2%	-2.1%	0.4%	1.6%	1.7%	3.6%	2.2%	-1.8%	1.5%	14.7%	122.8%
	CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	67.7%
	IBOVESPA	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	33.4%
2016	RPS Total Return	-3.9%	2.6%	1.4%	1.8%	-1.9%	3.4%	8.8%	4.6%	0.8%	5.3%	-0.3%	3.0%	28.2%	94.2%
	CDI	1.1%	1.0%	1.2%	1.1%	1.1%	1.2%	1.1%	1.2%	1.1%	1.0%	1.0%	1.1%	14.0%	52.5%
	IBOVESPA	-6.8%	5.9%	17.0%	7.7%	-10.1%	6.3%	11.2%	1.0%	0.8%	11.2%	-4.6%	-2.7%	38.9%	5.1%
2015	RPS Total Return	-3.0%	-0.0%	3.2%	6.7%	2.0%	3.9%	1.2%	-0.2%	1.2%	-3.4%	-2.5%	0.9%	10.0%	51.5%
	CDI	0.9%	0.8%	1.0%	0.9%	1.0%	1.1%	1.2%	1.1%	1.1%	1.1%	1.1%	1.2%	13.2%	33.8%
	IBOVESPA	-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.8%	-1.6%	-3.9%	-13.3%	-24.3%
2014	RPS Total Return	0.0%	0.6%	1.1%	3.9%	0.8%	1.3%	0.2%	4.5%	-0.9%	1.0%	3.2%	4.1%	21.4%	37.8%
	CDI	0.8%	0.8%	0.8%	0.8%	0.9%	0.8%	0.9%	0.9%	0.9%	0.9%	0.8%	1.0%	10.8%	18.1%
	IBOVESPA	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-12.7%
2013	RPS Total Return	-	-	0.9%	2.1%	-0.5%	4.0%	0.7%	0.8%	-1.6%	2.0%	3.4%	1.1%	13.5%	13.5%
	CDI	-	-	0.3%	0.6%	0.6%	0.6%	0.7%	0.7%	0.7%	0.8%	0.7%	0.8%	6.6%	6.6%
	IBOVESPA	-	-	-1.6%	-0.8%	-4.3%	-11.3%	1.6%	3.7%	4.7%	3.7%	-3.3%	-1.9%	-10.1%	-10.1%

*Calculado até 30/09/2025

Tel. (11) 5644-7979
Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11,
São Paulo - SP - 04506-000
www.rpscapital.com.br
@rpscapital
<https://linktr.ee/rpscapital>

Signatory of:



Principles for
Responsible
Investment



A RPS Capital Administradora de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. A RPS Capital acredita que as informações apresentadas nesse material de divulgação são confiáveis, porém não garantem sua exatidão. Este material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da RPS Capital. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os indicadores "Ibovespa e IGC" são meras referências econômicas, e não meta ou parâmetro de performance

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR, DISPONÍVEIS NO SITE DE NOSSO ADMINISTRADOR: <https://www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria>. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela RPS Capital, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou

valor mobiliário, e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br
A RPS Capital pode ser contatada por meio dos seguintes canais: Geral: (11) 5644-7979 – dias úteis das 9h às 18h; www.rpscapital.com.br – Seção Fale Conosco. Correspondências a RPS Capital podem ser dirigidas à Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11, São Paulo - SP - 04506-000.